



Reunião Ordinária de 22 de  
Junho de 2007

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 13/2007 -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

----- Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

----- Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas. -----

----- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

**DOC. 1**

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 21 de Junho de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.131.227,92 € (Um milhão, cento e trinta e um mil duzentos e vinte e sete euros e noventa e dois cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- **1 – ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.1 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção, propondo ao Executivo a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Silva Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Ovaia, a ser transmitido à sua esposa, pessoa que pela sua postura, perseverança, empenho e dedicação marcou, de forma indiscutível, a freguesia de Santa Ovaia. Mais acrescentou que o Sr. António Silva Marques iria completar 14 anos ao serviço da freguesia de Santa Ovaia e que foi uma pessoa que sempre colocou o interesse público acima dos seus interesses particulares, reconhecendo que durante esse período a freguesia de Santa Ovaia mudou a sua face. Mais referiu que foi uma pessoa que utilizou muitas vezes meios próprios e da sua empresa ao serviço daquela comunidade, realçando que efectivamente não é muito fácil encontrar pessoas disponíveis para o desenvolvimento da actividade pública como foi o seu caso. Referência que considera de inteira justiça, pois mesmo no dia em que faleceu dialogou com a sua pessoa sobre alguns problemas daquela freguesia, o que considera paradigmático daquilo que era a sua personalidade enquanto homem que prestava serviço público.-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra, relembrou os tempos que trabalhou com o Sr. António Silva Marques na Adega Cooperativa de Senhor das Almas,





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

salientando que era uma pessoa que estava sempre disponível, posição que foi corroborada pelos restantes membros do Executivo que também declararam que se associavam à proposta efectuada pelo Sr. Presidente. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

----- **1.2 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO** -----

----- **1.2.1 – FEIRA DO LIVRO** -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho começou por congratular-se pela realização da Feira do Livro, que decorreu de 13 a 17 de Junho do ano em curso, no jardim da cidade, felicitando a Câmara Municipal pelo êxito que obteve esta iniciativa, apesar das condições climatéricas que se verificaram. Reconheceu que as acções de formação e a presença de autores, em diversos dias da semana, entre outras iniciativas, foram muito relevantes na sensibilização dos adultos e das crianças para a importância da existência do livro nas nossas vidas, salientando que é uma iniciativa que reputa de importante e positiva, ainda que não tenha tido a afluência desejável e merecida. Considera que é um ponto de partida na criação de hábitos de leitura nos oliveirenses e um incentivo na organização de futuros eventos desta natureza.-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida tomando uso da palavra também felicitou a Câmara Municipal pelo êxito desta iniciativa, relembando que é muito importante que mesmo não havendo muita afluência se insista na sua concretização, esperando que este tipo de eventos se continue a realizar no sentido de serem melhorados.-----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que, independentemente da chuva que se fez sentir, e nomeadamente para os comerciantes de Oliveira do Hospital ligados ao comércio de papelaria/ livraria, a feira foi muito positiva, porque lhes foi proporcionada uma oportunidade de negócio em que efectuaram vendas em volume superior ao habitual. Mais referiu que, segundo informação da Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes, os comerciantes que vieram de fora também foram muito satisfeitos com o resultado da mesma, manifestando algum interesse em voltar a participar em futuros eventos desta natureza, o que no seu entender significa que não lhes terá corrido de forma negativa. Para a cidade de Oliveira do Hospital entende que é uma forma de quebrar a rotina diária existente no centro da cidade e uma possibilidade de demonstrar às pessoas que existem situações diferentes que podem ser interferir positivamente no seu dia-a-dia. Concluiu referindo que, apesar das novas tecnologias, o livro continua a ser uma fonte de saber, de cultura e de investigação. Mais referiu que houve outro tipo de actividades que saíram mais prejudicadas por causa do tempo, citando o exemplo dos insufláveis usados para o divertimento das crianças e bem assim a actuação de algumas Tunas do concelho.-----

----- **1.2.2 – TRIBUNAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – PONTO DE SITUAÇÃO** -----

----- Tendo sido delegada nas Senhoras Vereadoras Maria José Freixinho e Elsa Correia a elaboração de um documento justificativo e de salvaguarda para o concelho de Oliveira do Hospital, sobre a proposta de novo Mapa Judiciário, a fim de ser subscrito e remetido a quem de direito, nomeadamente à Comissão Ministerial pela sua preparação, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho deu conta de que o mesmo está pronto para aprovação do executivo. Contudo esclareceu que a não apresentação do documento por ora em reunião de Câmara se deve ao facto





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

de entenderem que não há necessidade de, para já, ser tomada uma posição diferente daquela que foi adoptada pelos profissionais, uma vez que a exposição de Oliveira do Hospital foi muito bem recebida pelas Comarcas pertencentes ao Distrito de Coimbra, em reunião tida naquela cidade, dando conta de que foi pedido pelo Presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados que Oliveira do Hospital, para já, não assumisse uma posição pública enquanto não se reunissem em Leiria. Mais informou que a referida reunião já ocorreu tendo existido alguma manifestação de solidariedade por parte dos concelhos que fazem parte das Delegações da Zona Sul da circunscrição em relação à posição dos advogados de Oliveira do Hospital, pelo que em função desta comunhão de ideias resultante da reunião de Leiria, foi acordado pelo Delegado da Ordem dos Advogados de Oliveira do Hospital e pelo Delegado dessas Comarcas existentes mais a Sul, fazer uma reunião para que eles próprios também subscrevam o documento elaborado por Oliveira do Hospital, o que no seu entender dará outra força à tal tomada de posição uma vez que será comungada por elementos de Comarcas mais distantes, mas que por sua vez avaliam a situação da mesma forma. -----

----- A Sra. Vereadora Elsa Correia concluiu referindo que a posição adoptada e defendida pelos Advogados de Oliveira do Hospital se enquadra em tudo aquilo que são os critérios estabelecidos, salientando que Oliveira do Hospital cumpre na íntegra tudo aquilo que o Governo pretende salvaguardar. -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho mais informou de que a experiência piloto que seria implementada este ano, a partir de 1 de Setembro, foi adiada para o ano de 2008, o que no seu entender permite que se possam dar todos os passos com mais calma e obter o apoio de outras Comarcas. -----

----- **1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA** -----

----- **1.3.1 – FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO – CAMINHO DO SALGUEIRAL** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida alertou para a necessidade da Câmara Municipal, a breve trecho, proceder à beneficiação do caminho do “Salgueiral”, na freguesia de Nogueira do Cravo, deste concelho, por considerar que a referida via está muito degradada e bastante perigosa. -----

----- **1.3.2 – FREGUESIA DE SANTA OVAIA** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à existência de um caminho sexagenário com um talude muito acentuado, dentro da localidade de Santa Ovaia, chamando a atenção da Câmara Municipal para o facto do mesmo se encontrar bastante perigoso uma vez que não tem qualquer tipo de protecção. -----

----- **1.3.3 – CULTURA POPULAR - RECUPERAÇÃO DE FONTANÁRIOS DO CONCELHO** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à necessidade da Câmara Municipal proceder à recuperação dos fontanários existentes no concelho, ao que o Sr. Presidente da Câmara informou que é um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos, e em algumas situações já no presente mandato, em freguesias do concelho, relembrando que é uma tarefa que





# MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

## CÂMARA MUNICIPAL

não é só da responsabilidade da Câmara Municipal mas também dos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia, considerando essencial que haja demonstração de interesse e empenho da parte destes na realização das intervenções, pois considera que são os principais pontos de identificação das comunidades, não devendo ser desperdiçados. Concluiu afirmando-se como um grande defensor da cultura popular e da preservação do património considerado importante na identidade das nossas comunidades. -----

### **----- 1.3.4 – VISITA DO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA CHECA A EMPRESAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se a uma notícia divulgada na comunicação social que dava conta do interesse manifestado pela Embaixada da República Checa, no sentido de visitar algumas empresas do concelho de Oliveira do Hospital, questionando o Sr. Presidente sobre se tinha conhecimento da mesma, ao que aquele responsável informou que havia recebido uma carta remetida pelo Núcleo de Desenvolvimento Empresarial do Interior e Beiras a dar conhecimento de que o Sr. Embaixador da República Checa em Portugal iria ser recebido na Câmara Municipal de Tábua e, posteriormente, se iria deslocar a algumas empresas dos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital, nomeadamente, Móveis Aquinos, Irsil, J. Guerra e SONAE e bem assim à sede do Núcleo Empresarial, convidando-o a estar presente. Esclareceu que, atempadamente, informou o NDEIB da impossibilidade da sua presença em virtude de se encontrar presente, primeiro numa reunião do CLAS e depois na cerimónia de recepção às selecções participantes no II Torneio Internacional de Basquetebol Feminino de Oliveira do Hospital, agendados para a tarde desse dia.-----

### **----- 1.3.4 – REQUALIFICAÇÃO DA IGREJA MOÇÁRABE DE LOUROSA -----**

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se a uma notícia divulgada na comunicação social que dava conta que a Igreja Moçárabe de Lourosa iria ser requalificada, questionando o Sr. Presidente da veracidade da mesma, ao que aquele responsável informou que a notícia em causa foi elaborada indevidamente, tendo esclarecendo que o que existe é um projecto para requalificação da envolvente à Igreja, elaborado pelo G.T.L – Gabinete Técnico Local, a submeter à aprovação das entidades competentes, e cuja realização dependerá da obtenção do necessário financiamento. -----

### **----- 1.4 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----**

#### **----- 1.4.1 – HOMENAGEM AO SR. SERAFIM MARQUES -----**

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo começou por se congratular pelo facto do Sr. Serafim Marques, natural da freguesia de São Paio de Gramaços, deste concelho, ter sido agraciado pelo Sr. Presidente da República com a Medalha de Mérito da República. Por entender que o mérito deve ser dado a quem o tem reconhece que neste caso o Sr. Serafim Marques é merecedor desta homenagem pelo bem que tem vindo a fazer pela sua terra, pelo seu concelho e pelo seu país, a





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

partilhar e a dar para a sua comunidade, realçando e enaltecendo todos aqueles que generosamente dão para o bem comum.-----

----- **1.4.2 – DISTINÇÃO DA EMPRESA MÓVEIS SANCHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo manifestou o seu voto de congratulação pela distinção atribuída à empresa Móveis Sancho, com sede em Oliveira do Hospital, que foi agraciada com a etiqueta de qualidade, a qual lhes será entregue no próximo dia 30 de Junho pela Secretaria de Estado do Comércio, lembrando que existem apenas 50 lojas no país com esta referência, sendo esta a primeira do concelho de Oliveira do Hospital a ser distinguida no âmbito da “Loja de Qualidade”. Mais referiu que manifestava este voto de congratulação porque é o reconhecimento de que em Oliveira do Hospital há empresários empreendedores, de qualidade reconhecida, dando garantias de que o concelho de Oliveira do Hospital continuará a marcar pontos no sector industrial com este tipo de referências. -----

----- **1.4.3 – ACUSAÇÕES À ADEPTOLIVA E EPTOLIVA**-----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: “Relativamente a um conjunto de acusações que vieram na comunicação social sobre a Adeptoliva e Eptoliva, é publico vieram nos jornais, foram produzidas acusações, que eu entendo que são graves, saíram em vários órgãos da comunicação social, relativas às condições de implementação de um curso na escola. Como disse, entendo que são acusações sérias, tanto mais porque foram proferidas por um membro da Assembleia Municipal. Entendo, e tenho a consciência, que essas acusações põem em causa, mais uma vez, o nome e a imagem pública da escola.” -----

----- Mais referiu o Sr. Vereador José Francisco Rolo que: “Também há tempos atrás foi notícia o despedimento de um professor, que entretanto acusava a Direcção da Escola, de negligência pelo estado da oficina que alegadamente ou supostamente dava choques eléctricos aos alunos e aos professores. Deste assunto, de algum modo, pretendia obter esclarecimentos na última reunião, mas dado que era uma reunião pública, preferi resguardá-lo para esta reunião. Em face destas matérias, destas acusações graves e destes factos, pedia a quem de direito, que fossem dados ao executivo esclarecimentos sobre esta matéria.” -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que o docente em causa assinou um acordo de rescisão do contrato de trabalho, reconhecendo, na sua opinião, desta forma que as causas do despedimento correspondiam à realidade, pelo que entende tratar-se de um assunto que para si não oferece discussão. Mais referiu que se o docente em causa entendesse que não existiam razões objectivas para o seu despedimento não teria assinado o acordo de rescisão do contrato. Relativamente às acusações graves, proferidas pelo referido membro da Assembleia Municipal e divulgadas na comunicação social, referiu ter conhecimento de que a Direcção da ADEPTOLIVA já tinha há algum tempo notificado a pessoa em causa no sentido de esta se retratar em relação às insinuações proferidas, facto que acabou por não acontecer, e que agora o mesmo terá apresentado uma denúncia junto do Ministério Público, motivada pela não resposta da Câmara Municipal em relação a alegadas suspeitas sobre o funcionamento de um curso, também alegadamente promovido na EPTOLIVA.

----- Quanto ao estado da oficina, que alegadamente ou supostamente dava choques eléctricos aos alunos e aos docentes, o Sr. Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra esclareceu que a





## MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

### CÂMARA MUNICIPAL

pessoa em causa, ex-docente da escola, fez uma denúncia sobre essa alegada situação à Inspeção Geral da Educação, que por sua vez solicitou esclarecimentos à Direcção da Escola, que prontamente respondeu, dando conta de que o processo em causa já foi arquivado. Contudo, entende que o referido processo não pode ficar por aqui, sendo entendimento da Direcção da ADEPTOLIVA que a pessoa em causa também deverá ser responsabilizada pelas afirmações que fez por entender que não se pode andar constantemente a pôr em causa a credibilidade de uma instituição nem o bom nome das pessoas que a administram, nomeadamente da forma como essa pessoa o fez. Em relação às insinuações e/ou acusações proferidas pelo membro da Assembleia Municipal, eleito pela CDU, Sr. António dos Santos Lopes, e concordando com o Sr. Vereador José Francisco Rolo em relação ao facto de serem consideradas de enorme gravidade para a entidade, e bem assim para quem tem a responsabilidade da sua administração, a Direcção da ADEPTOLIVA, em reunião extraordinária realizada no dia 20 de Junho, deliberou participar criminalmente junto do Ministério Público contra o Sr. António dos Santos Lopes, o que foi efectuado hoje mesmo, bem como emitir um comunicado, a ser remetido aos órgãos de comunicação social que pormenorizaram as insinuações e/ou afirmações constantes da denúncia apresentada no Ministério Público pelo Sr. António Lopes, que de seguida leu na íntegra.-----

#### ----- 1.4.4 – ROTEIRO TURÍSTICO MUNICIPAL -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte: “Em 16 de Março numa interpelação ao Sr. Presidente da Câmara pedi uma informação sobre o estado de execução do Roteiro Turístico Municipal, e as pessoas que estavam afectas à execução deste projecto. Foi referido, de facto, que o roteiro estava atrasado e que seria efectuada na semana seguinte uma reunião com uma empresa especializada em *design* para ultrapassar os atrasos e elaborar finalmente o roteiro. Perguntava qual é neste momento o ponto de situação da execução do Roteiro Turístico Municipal ressaltando que, como é sabido vem aí mais um Verão, mais uma época estival, uma época em que afluem turistas e visitantes ao concelho, nacionais e estrangeiros e compatriotas nossos que estão a trabalhar no exterior. Eu questionava se o Roteiro Turístico Municipal estará pronto para ser distribuído e usado pelos turistas e visitantes, e também questionava se estava previsto que o Roteiro Turístico Municipal tenha a sua edição trilingue, ou seja em Português, Inglês e Francês. Ainda que desconhecendo os custos, acho que poderia aferir-se, entendo que se justificava a opção pelas três línguas, quer em suporte de papel, quer em suporte digital, seja em CD ROM seja em DVD. Terminei dizendo que dei conta que no site da Câmara está indicado o tal roteiro “on line” e acho que deve ser reconhecido como um passo positivo no processo de promoção turística do concelho de Oliveira do Hospital.” -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que das empresas contactadas ainda nenhuma apresentou qualquer proposta considerada válida para o efeito, sendo que no entanto já havia solicitado a uma entidade pública, que desenvolve a sua actividade na área turismo, o contacto do empresário/empresa que cria o material promocional para essa entidade, na sua opinião de elevada qualidade.-----

#### ----- 1.4.5 – PUBLICIDADE DOS ACTOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (CONCURSOS, ANÚNCIOS, OFERTAS PÚBLICAS DE EMPREGO, PUBLICIDADE DA EPTOLIVA) -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: “Eu tenho visto os anúncios colocados em vários órgãos da comunicação social da região, pedia informações sobre quais os critérios para a escolha dos órgãos da comunicação social, se são todos consultados para apresentar propostas de custos de inserção de publicidade.” -  
----- O Sr. Presidente esclareceu que a consulta para efeitos de publicação dos actos públicos do Município só é obrigatória quando o valor da mesma ultrapasse os 5.000,00 € (Cinco mil euros), salientando que no caso das publicações referidas pelo Sr. Vereador José Francisco Rolo não é feita, uma vez que não atingem o referido valor. Mais referiu que objectivamente não existem critérios definidos para a escolha dos órgãos de comunicação social, esclarecendo que as publicações relacionadas com loteamentos são remetidas pelos serviços ao Jornal “A Comarca de Arganil” há já alguns anos a esta parte.-----

**-----2 – ORDEM DO DIA -----**

**----- 2.1 – RECLAMAÇÕES POR CONSUMO ELEVADO DE ÁGUA**

**----- 2.1.1 – FERNANDA DOS SANTOS ANTUNES – CONSUMIDOR Nº 24652:601/4700 -  
ANTÓNIO PEDRO -----**

**D.A.G.F./Proc.30/2**

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por elevado consumo de água relativo aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2007, apresentada pela Sra. Fernanda dos Santos Antunes, apresentada na qualidade de consumidora nº 24652:601/4700, cujo contrato de fornecimento de água se encontra em nome de António Pedro.-----

**----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 4436, referente ao consumo de água do mês de Março de 2007, no montante de 709,74 € (Setecentos e nove euros e setenta e quatro centimos), atendendo a que o consumo excessivo inicialmente reclamado, não foi registado no mês de Fevereiro, mas apenas no mês de Março, e proceder à cobrança eventual das restantes taxas e tarifas devidas, considerando o consumo efectivo registado, calculado com base no preço em vigor para o escalão mais baixo, pelo valor de 92,54 € (Noventa e dois eurose cinquenta e quatro centimos).-----**

**----- 2.1.2 - JOSÉ MARIA RIBEIRO GONÇALVES -----**

**D.A.G.F./Proc.30/2**

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por erro de leitura de água relativa ao mês de Janeiro de 2007, apresentada pelo Sr. José Maria Ribeiro Gonçalves, consumidor nº 20918:101/58912, solicitando a respectiva rectificação. -----

**----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular o conhecimento de dívida nº 2538, no valor de 93,28 € (Noventa e três euros e vinte e oito centimos) referente ao consumo de água do mês de Janeiro de 2007 e, consequentemente, extinguir o processo de execução fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----**





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Foi igualmente deliberado promover a cobrança por receita eventual do consumo registado, de modo a que o seu custo seja calculado por aplicação do escalão não superior ao 2º, o que representa o pagamento do valor de 43,75 € (Quarenta e três euros e setenta e cinco cêntimos), que resulta do pagamento dos primeiros 20 m<sup>3</sup> por aplicação do 1º e 2º escalão e dos restantes 23 m<sup>3</sup> ao preço unitário aplicável ao 2º escalão.-----

----- **2.1.3 – JORGE MANUEL FONSECA SANTOS** -----

**D.A.G.F./Proc.30/2**

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por erro de leitura de água relativa ao mês de Janeiro de 2007, apresentada pelo Sr. Jorge Manuel Fonseca Santos, consumidor nº 20597:101/44151, solicitando a respectiva rectificação. -----

----- Face a esta reclamação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, proceder à restituição ao consumidor da importância de 28,45 € (Vinte e oito euros e quarenta e cinco cêntimos), correspondente à diferença entre o valor pago no mês de Janeiro e o valor que seria aplicável ao mesmo consumo, calculado na sua totalidade ao preço do escalão mais baixo.---

----- Foi igualmente deliberado não proceder à rectificação do consumo registado erradamente, tendo em conta que o mesmo excesso será absorvido pelo consumo que se vier a verificar nos próximos meses, tanto mais que o prejuízo causado ao consumidor decorrente do agravamento por aplicação dos escalões superiores fica compensado pela restituição ora atribuída. -----

----- **2.2 - OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA – ZULMIRA MARIA GAMA MARTINS GOUVEIA** -----

**D.A.G.F./Proc.47/10**

----- Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, do seu estabelecimento denominado Restaurante “Snack-Bar”, sito na Rua do Ameal, nº 12B, em Oliveira do Hospital, com a área de 12m<sup>2</sup>, para o período de 1 de Junho a 31 de Agosto de 2007.-

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

----- **2.3 – INSTALAÇÃO DE PUBLICIDADE – INDEFERIMENTO/ REAPRECIAÇÃO – PAULO JORGE MARQUES CAMPOS**

**D.A.G.F./Proc.47/9**

----- Na sequência da deliberação camarária de 25 de Maio de 2007, e no âmbito do processo de audiência prévia a que foi sujeito nos termos dos artigos 100 e 101º do Código de Procedimento Administrativo, requer a reanálise do seu pedido de licenciamento de uma placa publicitária colocada na sua propriedade, sita no lugar e freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, esclarecendo que:

----- - Logo que lhe foi comunicado o indeferimento do seu pedido de colocação de entulhos no mesmo local, procedeu à sua retirada;

----- - A placa destina-se apenas a publicitar a sua actividade de construtor civil, disponibilizando-se para a colocar no local que a Câmara Municipal considere mais adequado;

----- - O lote de terreno onde pretende colocar a placa encontra-se devoluto, sendo sua intenção utilizá-lo futuramente para construção.-----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- Face aos argumentos apresentados pelo requerente e dada a sua disponibilidade para proceder à regularização da situação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de licenciamento de uma placa publicitária colocada na propriedade do Sr. Paulo Jorge Marques Campos, sita no lugar e freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, condicionado a que a mesma seja recolocada a uma distância de 2,5 m da valeta contígua à Estrada Municipal. -----

----- **2.4 – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS** -----

----- **2.4.1 - MUNICÍPIO DO CARREGAL DO SAL** -----

D.A.G.F./Proc. 69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento de publicidade a distribuir na área do concelho de Oliveira do Hospital, relativa às festas do concelho do Carregal do Sal, cuja organização é da responsabilidade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Carregal.-----

----- A Câmara Municipal nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas deliberou, por unanimidade, isentar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, do pagamento das referidas taxas. -----

----- **2.4.2 – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE MERUGE** -----

D.A.G.F./Proc. 69/4

-----Requer a emissão de Licença para a realização da “II Prova de Cicloturismo”, a ter lugar no próximo dia 24 de Junho do ano em curso, com o seguinte percurso: -----

-----Meruge, Poeiro, Lajeosa, Oliveira do Hospital, São Paio de Gramaços, Penalva de Alva, Santo António do Alva, São Sebastião da Feira, Ponte das Três Entradas, Vila Pouca da Beira, Vendas de Galizes, Galizes, Nogueira do Cravo, Bobadela, Travanca de Lagos, Lagares da Beira, Meruge. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, nos termos do artigo 54º do Regulamento sobre o Licenciamento do Exercício da Actividade de Realização de Espectáculos de Natureza Desportiva e de Divertimentos Públicos.-----

----- Foi igualmente deliberado, isentar a Associação dos Amigos de Meruge do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas. -----

----- **2.5 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS** -----

----- **A) – AUTARQUIAS** -----

----- **A - 1) - JUNTAS DE FREGUESIA - PROGRAMA “ANIMAÇÃO DAS PRAIAS FLUVIAIS /2007” -** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios abaixo mencionados às Juntas de Freguesia aderentes ao programa em epígrafe, como comparticipação nos custos com a realização de cada iniciativa inserida no Programa de Animação das Praias Fluviais/2007. -----





**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

<b>PRAIAS FLUVIAIS</b>	<b>SUBSÍDIO A ATRIBUIR</b>
<b>JUNTA DE FREGUESIA DE AVÔ</b>	<b>5.000,00 €</b>
<b>JUNTA DE FREGUESIA DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS</b>	<b>3.250,00 €</b>
<b>JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO GIÃO</b>	<b>1.500,00 €</b>
<b>JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA</b>	<b>3.250,00 €</b>
<b>JUNTA DE FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA</b>	<b>9.250,00 €</b>

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **A – 2)- JUNTA DE FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA** -----

**D.A.G.F/Proc.53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **3.700,00 € (Três mil e setecentos euros)** a título de comparticipação no pagamento das compensações aos proprietários que cederam terrenos para o alargamento do caminho do Borralhal, naquela freguesia. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **A – 3)- JUNTA DE FREGUESIA DE LOUROSA** -----

**D.A.G.F/Proc.53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **1.750,00 € (Mil setecentos e cinquenta euros)** como apoio à realização da festa de inauguração do Parque Desportivo e de Lazer daquela freguesia, que irá ter lugar no dia 1 de Julho, e cujo programa prevê, nomeadamente, actividades lúdicas para crianças, um almoço convívio, jogos de futebol e actuação de grupos culturais e musicais. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **A – 4)- JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA** -----

**D.A.G.F/Proc.53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Vila Franca da Beira, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como comparticipação nas despesas com o rebentamento de penedos e utilização de máquinas para beneficiação de um caminho florestal daquela freguesia. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **B) – INSTITUIÇÕES** -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**----- B – 1) – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA**

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **2.280,00 € (Dois mil duzentos e oitenta euros)** como apoio à aquisição de 10 rádios portáteis para a corporação daquela entidade. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**----- B – 2) – COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILELA -----**

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Comissão de Melhoramentos de Vilela, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)** como apoio à execução de obras de remodelação do edifício sede daquela colectividade. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**----- B – 3) – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL -----**

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Federação Portuguesa de Basquetebol, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** a título de comparticipação nas despesas de alojamento e alimentação das equipas participantes no II Torneio Internacional de Basquetebol Feminino de Oliveira do Hospital. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**----- B – 4) – LIGA DOS AMIGOS DO AVELAR -----**

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Liga dos Amigos do Avelar, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à realização da prova de atletismo “3ª Subida do Monte Colcurinho” a ter lugar no dia 19 de Agosto do corrente ano. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

**----- B – 5) – OBRA DONA EUGÉNIA GARCIA MONTEIRO DE BRITO (II EXPO SOCIAL) -----**

**D.A.G.F./Proc. 53/4**





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Obra Dona Eugénia Garcia Monteiro de Brito, um subsídio no montante de **6.500,00 € (Seis mil e quinhentos euros)** a título de comparticipação nos custos com a organização da II Expo Social. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **B – 6) – SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE** -----

**D.A.G.F./Proc. 53/4**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **16.858,85 € (Dezasseis mil oitocentos e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos)** correspondentes a 50% do valor da factura pró-forma tendo em vista a aquisição de uma viatura de 9 lugares, ao abrigo do Incentivo Municipal à Aquisição de Viaturas de Transporte de Passageiros de 9 Lugares por Entidades Concelhias que Desenvolvam Actividade Desportiva Federada. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **2.6 – OBRAS PARTICULARES**-----

----- **2.6.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS** -----

**D.S.T./DOC.2**

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

----- **2.7 – ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO, CELEBRADO ENTRE O IPPAR, O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, JUNTA DE FREGUESIA DE BOBADELA E FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE BOBADELA, RELATIVO AO PROJECTO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO NA ÁREA ABRANGIDA PELAS RUÍNAS ROMANAS DA BOBADELA** -----

**D.S.T./Proc. 10/DOC.3**

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 1369/07 de 12 de Junho de 2007, remetido pelo IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico.-----

----- Analisado o mesmo, e dado que a Câmara Municipal se dispõe a assumir a contrapartida nacional de execução da empreitada de recuperação e conservação do Anfiteatro Romano no âmbito da candidatura ao PO Centro, Medida 3.9 – Cultura, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração à clausula nº 3 do Protocolo acima identificado, celebrado a 20 de Julho de 2004, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- **2.8 - ASSUNTOS / EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO**-----

----- **2.8.1 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES – CONHECIMENTO**-----

**D.A.G.F./DOC.4**

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 07 e 20 de Junho de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

----- **2.8.2 - REORGANIZAÇÃO DA EDP DISTRIBUIÇÃO**-----

**D.A.G.F./PROC. 11/8**

----- Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 120/07/CA, de 6 de Junho de 2007, remetido pela empresa EDP Distribuição, a dar conta dos seus novos Directores responsáveis pela área geográfica do Município de Oliveira do Hospital, a saber:-----

----- Director – Eng.º Garcia Mendes.-----

----- Director-Adjunto – Eng.º José Andrade Figueiredo.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **2.8.3 - EMBAIXADA DE CUBA EM PORTUGAL – “REFLEXÕES DO COMANDANTE-EM-CHEFE – AS MENTIRAS E OS EMBUSTES DE BUSH”**-----

**D.A.G.F.**

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente uma carta datada de 7 de Junho de 2007, remetida pela entidade acima identificada.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **2.8.4 – RECLAMAÇÃO APRESENTADA POR EMPRESAS HOTELEIRAS JUNTO DA RTSE**-----

**D.A.G.F./PROC.33/9**

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente uma carta datada de 4 de Junho de 2007, enviada por alguns grupos hoteleiros da área geográfica da Região de Turismo da Serra da Estrela, a remeter cópia da carta que entregaram na RTSE, a solicitar uma reunião urgente com a Comissão Regional de Turismo da Serra da Estrela.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **2.9 - OUTROS ASSUNTOS**-----

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

----- **2.9.1 – ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

**D.A.G.F./Proc. 53/4**





**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)** como apoio à realização da Sardinhada Popular, a levar a efeito no dia 30 de Junho, incluída no programa da Semana Popular 2007. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- Por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto. -----

----- **2.9.2 - EMBAIXADA DO PAQUISTÃO EM PORTUGAL** -----

**D.A.G.F.**

----- Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº COM-13/06, de 18 de Junho de 2007, remetido pela Senhora Embaixadora do Paquistão em Portugal, a manifestar a sua gratidão pela graciosa recepção e hospitalidade aquando da sua visita à cidade de Oliveira do Hospital, realizada no passado dia 31 de Maio do ano em curso. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **2.9.3 – CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES DE CÂMARA PARA OS MESES DE JULHO E AGOSTO DO ANO DE 2007** -----

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de harmonia com as deliberações tomadas nas reuniões realizadas em 10 de Novembro de 2005 e 17 de Outubro de 2006, que as reuniões ordinárias a realizar nos meses de Julho e Agosto, inclusive, do corrente ano, tenham lugar nas seguintes datas: -----

MÊS	DIAS
<b>- Julho</b>	<b>6 e 20</b>
<b>- Agosto</b>	<b>03, 17 e 31</b>

----- **3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

----- **3.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA** -----

----- **3.1.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA** -----

**D.A.G.F.**

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião extraordinária de Direcção da ADEPTOLIVA, realizada no dia 20 de Junho do ano em curso na sede da EPTOLIVA, em Oliveira do Hospital, que teve um ponto único a análise e aprovação da posição a tomar pela Direcção da ADEPTOLIVA relativamente às notícias que têm vindo a público, através dos órgãos de comunicação social, sobre o funcionamento da EPTOLIVA, estabelecimento de ensino propriedade da entidade. -----





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **3.1.2 – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – REUNIÃO DE DIRECÇÃO** -----

**D.A.G.F.**

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADITO, que teve lugar no dia 20 de Junho do ano em curso, nos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

----- 1 – Situação administrativo-financeira da Agência;-----

----- 2 – Balanço das iniciativas desenvolvidas até ao momento;-----

----- 3 – Ponto de situação e projectos/acções a desenvolver.-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

----- De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

----- **Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 22 de Junho de 2007** -----

**Presidente**

\_\_\_\_\_

**Vereadores**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**